



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL**

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF

Em 20 de novembro de 2013 ocorreu a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), em Brasília, no salão multiuso CENAFLORE do Serviço Florestal Brasileiro, contando com a presença dos seguintes membros:

1. Antonio Carlos Hummel – Diretor Geral do SFB e presidente do Conselho
2. Benony Pereira Mamede - CONTICON
3. Ana Paula de Souza Dias - ABEMA
4. Rogério Marcos Magalhães - MMA
5. Helena Oliveto Greco- SEBRAE
6. João Cruz Reias Filho - MAPA

Além dos membros, a reunião contou com a presença dos seguintes participantes:

1. João Paulo Sotero – GECAF/DFI/SFB
2. Elisângela Januário - GEFLOC/DFI/SFB
3. Flávia Rico - GECAF/DFI/SFB
4. Eluiza Nogueira- GECAF/DFI/SFB
5. Rafaella Bosch - GECAF/DFI/SFB
6. Angelita Monteiro - GECAF/DFI/
7. Edson Martins – GEFLOC/DFI/SFB
8. Lara Ribeiro – GECAF/DFI/SFB
9. Lucas Moura – GECAF/DFI/SFB
10. Rosângela Daniel – GECAF/DFI/SFB
11. Joana Maria – DICOM/GAB/SFB
12. Fabiana Vasconcelos – DICOM/GAB/SFB
13. Carlos Ancara – INCRA
14. Gabriela Gonçalves – GECAF/DFI/SFB

A reunião foi aberta pelo **Sr. Antonio Carlos Hummel**, Diretor-Geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que a iniciou repassando os informes gerais. Ele salientou a importância das instituições em manter atualizada a lista dos representantes do Conselho para que sejam viabilizadas as reuniões e também fez referência aos cortes orçamentários, em especial na área de custeio, no setor público. Assim, o SFB precisou priorizar algumas ações, como a fiscalização de contratos firmados com outras instituições para execução de ações florestais. Algumas ações foram dificultadas em decorrência desses cortes, devido às limitações com diárias e passagens. O Diretor-Geral ressaltou a importância da parceria dos membros para consolidação do Fundo.

Após as apresentações, o **Sr. Hummel** deu prosseguimento à reunião informando que o Sr. Cristiano Gomes, representante da instituição Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE, instituição contratada pelo SFB, faria a apresentação do primeiro item da pauta – Manejo Florestal na Caatinga.

O **Sr. Cristiano Gomes** iniciou sua apresentação utilizando slides e descrevendo o bioma da Caatinga e o manejo florestal como alternativa para aumentar o aproveitamento econômico das comunidades beneficiárias. Ele apresentou as ações desenvolvidas no Piauí relativas aos projetos selecionados na Chamada Pública 03/2010.

Houve alguns questionamentos sobre a apresentação do Sr. Cristiano Gomes. O **Sr. Rogério Magalhães** perguntou a respeito da sustentabilidade dos projetos e o **Sr. Benony Mamede** perguntou a respeito da existência de polo moveleiro ou de sua possível criação na região. Sobre a questão da sustentabilidade ele respondeu que os projetos atendiam questões sociais e ambientais. Com relação ao polo moveleiro os projetos ainda não atendem essas demandas, pois estão focados no fornecimento de lenha para polos ceramistas e gesseiro.

A **Sra. Claudia Ramos**, Diretora de Fomento e Inclusão, ponderou que, apesar dos obstáculos, o manejo é uma alternativa econômica que não compromete outras atividades como a agricultura e a pecuária, visto que nas épocas de seca, recursos oriundos do manejo garantem a renda dos assentados. Ela considerou que essa política de fomento colabora para a capacitação dos beneficiários, de forma que eles possam agregar os conhecimentos adquiridos às suas atividades diárias. Outro apontamento foi sobre necessidade de organização social bem estruturada para que haja melhor aproveitamento das políticas pelos beneficiários.

Sr. João Cruz do MAPA considerou que a utilização do recurso foi boa, apesar de pouco recurso investido. Ele perguntou sobre a experiência de como conseguiu as AUTEX (autorização de exploração). O **Sr. Cristiano** informou que houve atrasos no início dos trabalhos e demora do INCRA em fornecer as anuências. Após isso foram liberadas as autorizações. O **Sr. Hummel** esclareceu que os há obstáculos burocráticos que atrasam o andamento dos processos.

Após o encerramento da apresentação e das questões direcionadas ao Sr. Cristiano, o Sr. Hummel deu seguimento à reunião passando a palavra para o Sr. João Paulo Sotero, Gerente Executivo de Capacitação e Fomento, que discorreu sobre o segundo item de pauta: a carteira de projetos do Fundo.

O **Sr. João Paulo Sotero** apresentou a carteira de projetos do FNDF. A apresentação está anexa à Memória de Reunião.

Após apresentação, iniciou-se um debate. O **Sr. Benony Pereira Mamede** da CONTICOM solicitou maiores informações sobre os projetos de recuperação florestal. O **Sr. João Paulo** respondeu que foram feitas ações de capacitação e assistência técnica para potencializar as atividades relacionadas às restaurações florestais desenvolvidas pelos beneficiários, cinco

comunidades ao todo. O Sr. **Antonio Carlos Hummel** do SFB complementou que há uma base do SFB em Teixeira de Freitas/ BA, onde funciona o Programa Arboretum, uma ação que envolve outros parceiros e é protagonizada pelo Ministério Público Estadual da Bahia.

A **Sra. Ana Paula de Souza Dias** da ABEMA comentou a necessidade dos estados em conhecer boas experiências, para que sirvam de modelo na área ambiental e em especial na área florestal. O Sr. **João Paulo Sotero de Vasconcelos** interveio informando que é um desafio para o SFB trabalhar essas informações e publicizá-las para a sociedade e para o SISNAMA. Já há algumas experiências na Caatinga que podem servir de exemplo. Para o Sr. **Antônio Carlos Hummel** do SFB faz-se necessária melhor articulação com os estados para tentar unificar entendimentos.

A **Sra. Claudia de Barros e Azevedo Ramos** do SFB iniciou a exposição do último item de pauta, a definição do Plano Anual de Aplicação Regionalizada de 2014, o PAAR/2014. Ela apresentou uma proposta baseada nos anos passados e nos recursos disponíveis para o ano proposto. Os recursos angariados pelo fundo desde 2011 passaram de R\$ 1.500.000,00 para R\$ 5.400.000,00 em 2012. A maioria desse recurso foi proveniente da parceria estabelecida com o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. Outra questão abordada pela Sra. Claudia Ramos é o apoio a projetos de manejo floresta na Caatinga em assentamentos para produção de lenha para atender os polos gesseiros, cerâmicos e moveleiros. Esses projetos estão dentro da perspectiva da sustentabilidade. Porém, em razão do pequeno volume de recurso, não é possível ter muita escala com esses projetos. Contudo, existem outros esforços no sentido de ampliar o fomento ao uso sustentável da Caatinga.

Na Amazônia, ressalta Claudia Ramos, é um pouco mais complicado por causa das dificuldades de logística. Os projetos nesse bioma estão mais centrados na capacitação de associações e cooperativas, inclusive nas questões de organização social e comercialização dos produtos florestais, como: açaí, castanha e óleos. O fundo apoia especialmente projeto de produção de produtos florestais não madeireiros.

No Cerrado, há um conjunto de projetos que será executado em 2014 que apoiará a produção de produtos florestais não madeireiros, por meio do apoio à melhoria da gestão de associações comunitárias com atuação no cerrado.

Os recursos do Fundo programados para pagamento em 2014 dos projetos já contratados estão na ordem de R\$ 5.400.000,00. Para novos projetos estão previstos apenas R\$ 1.000.000,00. Então, com essa previsão, o mais interessante é focar nos projetos que aumentem a escala de disseminação dos conhecimentos técnicos que desejamos – o manejo florestal sustentável na Caatinga e na Amazônia, com foco nas áreas em torno das concessões florestais.

A **Sra. Helena Oliveto Greco** do SEBRAE sugeriu que fossem iniciadas conversas entre Serviço Florestal e SEBRAE no sentido de se construir parceria considerando as missões das duas instituições.

O **Sr. Antonio Carlos Hummel** do SFB apontou que o SFB está aberto a parcerias e apoio de todas as vertentes, seja agências, bancos, e todo e qualquer tipo de instituição, que atue legitimamente, se vierem agregar valor as ações florestais serão bem-vindas. Outro ponto importante é melhorar a qualidade de informações para evitar especulação dos dados. Por fim, ele concluiu a apresentação do PAAR, confirmou a necessidade de parcerias e alertou que por ser um ano político e de realização de Copa do Mundo não há como fugir das dificuldades.

O **Sr. Rogério Marcos Magalhães** do MMA alertou sobre a necessidade de melhor sistematização das informações para madeireiros e não madeireiros. Esses dados beneficiariam inclusive a área de acesso ao patrimônio genético. Ele solicitou que fossem reservados alguns recursos para esse fim, especialmente, cadeia de não madeireiros. O Sr. Hummel respondeu que já há um esforço na Gerência de Florestas Comunitárias em levantar esses dados, mas ainda numa escala insuficiente. Outro esforço que há no SFB é o de elaborar uma conta satélite do setor florestal, que é capturar o que a economia florestal faz pelo país. No entanto, é um assunto difícil de tratar, especialmente referente a não madeireiros.

O **Sr. Antonio Carlos Hummel**, Diretor-Geral do SFB e presidente do Conselho, encerrou a reunião, com uma avaliação positiva, nos aspectos das perspectivas, cenários e resultados dos temas e do cumprimento da pauta.